

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Amados irmãos, reunidos em Cristo, somos animados a fazer do nosso coração uma casa de acolhida, recebendo em nossos corações o próprio Deus, que caminha conosco. Que esta celebração nos anime a estar atentos às necessidades dos irmãos, sendo agentes construtores de união. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão, / pois, ao te ver, ó povo meu, longe do amor, imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos, sim, viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus!

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo, e vem amar também assim.

Ou:

Como Igreja, subiremos ao altar do Senhor!

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus! / Ele mesmo marcou para nós, filhos seus!
2. Entre nós e o Pai Santo está Jesus, nosso irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor / e seremos pro Pai uma imagem de amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (*pausa*) Senhor, sede propício a vossos fiéis e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, na esperança e na caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A hospitalidade fez com que Abraão, nosso pai na fé, acolhesse em sua casa o próprio Deus. Ao escutarmos a Palavra de Deus, somos convocados a estar atentos ao Senhor, escolhendo como melhor parte de nossas vidas estar a seus pés. Com essa disposição, ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Gn 18, 1-10a)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como disseste”. Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores

e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?”. “Está na tenda”, respondeu ele. E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 14(15)]

Senhor, quem morará em vossa casa?

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1, 24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os que observam a palavra do Senhor de reto coração e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!

10. EVANGELHO (Lc 10, 38-42)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus entrou num povoado e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor e escutava a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros fiéis, como Maria, irmã de Marta, sentada aos pés de Jesus, instruídos pelo que aprendemos, façamos subir ao Céu as nossas súplicas.

L. Senhor, olhai por toda vossa Igreja, para que seja no mundo sinal vivo da abertura e da comunhão entre as pessoas, testemunhando que acolher é um ato cristão. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ensinai-nos a acolher o vosso Reino em nossa vida!

L. Senhor, iluminai nossa diocese, para que ninguém se feche em si mesmo, mas sejamos abertos ao diálogo com todos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ensinai-nos a acolher o vosso Reino em nossa vida!

L. Senhor, que nosso testemunho seja tão frutuoso, que ninguém fique na solidão, mas que sejamos generosos em ir ao encontro dos que mais precisam. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ensinai-nos a acolher o vosso Reino em nossa vida!

L. Senhor, apresentamos nosso coração para que ele esteja sempre aberto e disponível à vossa Palavra, de modo que nossa vida seja no mundo exemplo de doação. Nós vos pedimos:

T. Senhor, ensinai-nos a acolher o vosso Reino em nossa vida!

(Preces da comunidade)

S. Concedei, Senhor, a cada um a graça de vos servir e fazei que os cristãos do mundo inteiro, à semelhança de Maria e de Marta, escutem a vossa Palavra e trabalhem pelo crescimento do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao ofertarmos nossos dons, juntamente com o pão e o vinho, estamos nos abrindo para acolher Cristo, que nos alimentará. Que a oferta de nosso coração seja transformada à luz de tão grande mistério.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Deixa aqui tua oferta sobre o altar, / vai primeiro abraçar o teu irmão e depois poderás apresentar / ao teu Deus o louvor de teu perdão.

Somos, Senhor, o teu povo, / hóstias também neste altar, / vidas que agora se alegram / de sempre mais perdoar.

2. Oferendas sem paz não têm valor; / sem amor tu não podes ter a paz. / Se, porém, sepultares teu rancor, / meu perdão redentor também terá.

3. Abre, pois, ao irmão teu coração. / Busca aqui o teu Deus sempre imitar. / Mãos abertas na cruz tu vês então, / para sempre acolher e perdoar.

Ou:

1. Cada vez que eu venho para te falar, / na verdade eu venho para te escutar! //: Fala-me da vida, preciso te escutar, / fala-me da verdade, que vai me libertar.://
2. Cada vez que eu venho para oferecer, / na verdade eu venho para receber! //: Dá-me o Pão da Vida, que vai me alimentar, / dá-me a água viva, que vai me saciar.://

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, no único sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a, com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX
"O Dia do Senhor"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem acaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da

vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Eis que estou à porta e bato, diz o Senhor; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e tomaremos a refeição, eu com ele e ele comigo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Procuro abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição.: (2x)

1. Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite, vou até o fim. / O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
2. Vou batendo até alguém abrir. / Não descanso: o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz / e abre a porta; entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
3. Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição, nós dois. / Sentirá seu coração arder; / e esta chama tenho que acender. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
4. Aqui dentro o amor nos entretém; / e lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente nós seremos um / e teremos tudo em comum. / Eu cumpro a ordem do meu coração.

Ou:

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer, / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.
3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /
4. A ti, meu Deus, que torna-se vinho e pão, / sustentamos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permaneci junto ao vosso povo e fizeti passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Somos convidados a vencer a “globalização da indiferença”, mal que assola nossa sociedade. Alimentados pelo Pão Eucarístico e pela Palavra, somos impelidos a nos aproximar de todas as pessoas, servindo a elas como ao próprio Cristo, fazendo com que ninguém mais se sinta anônimo, mas todos membros da mesma família.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ex 14,5-18; Ex 15; Mt 12,38-42.

3ª feira: Ct 3,1-4; Sl 62(63); Jo 20,1-2.11-18.

4ª feira: Ex 16,1-5.9-15; Sl 77(78); Mt 13,1-9.

5ª feira: Ex 19,1-2.9-11.16-20; Dn 3; Mt 13,10-17.

6ª feira: 2Cor 4,7-15; Sl 125(126); Mt 20,20-28.

Sábado: Eclo 44,1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17.

17º DTC: Gn 18,20-32; Sl 137(138); Cl 2,12-14; Lc 11,1-13.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, I”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos, / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

PRÓXIMO DOMINGO: Jornada Mundial dos Idosos e dos Avós

A esperança, coração do Jubileu, foi o tema escolhido pelo Papa Francisco para a V Jornada Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas, que será celebrada no dia 27 de julho de 2025. Com o lema “Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança” (cf. Eclo 14, 2), a data reforça a importância das pessoas idosas como sinal de fé e perseverança para as novas gerações.

A escolha do tema foi divulgada pelo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida, que destacou a conexão da esperança com o Ano Jubilar. “As palavras, extraídas do livro do Eclesiástico, expressam a bem-aventurança dos idosos e indicam na esperança depositada no Senhor o caminho para uma velhice cristã e reconciliada”, afirmou o comunicado oficial.

A Jornada Mundial dos Avós e das Pessoas Idosas foi instituída pelo Papa Francisco em 2021 com o objetivo de fortalecer o vínculo entre as gerações e promover a valorização das pessoas idosas na sociedade e na Igreja.

O Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida reforça o convite do Santo Padre para que todas as dioceses celebrem a data com iniciativas voltadas às pessoas idosas, promovendo momentos de encontro, visitaçã o e integração entre gerações.

A Pastoral da Pessoa Idosa incentiva a participação de todas as comunidades nessa celebração especial, ressaltando a missão dos voluntários que acompanham as pessoas idosas e promovem a dignidade e a valorização da sua experiência de vida.

Retirado do portal oficial da Pastoral da Pessoa Idosa

<https://ppi.org.br/papa-francisco-divulga-tema-para-a-v-jornada-mundial-dos-avos-e-das-pessoas-idosas/#:~:text=A%20esperan%C3%A7a%2C%20cora%C3%A7%C3%A3o%20do%20Jubileu,27%20de%20julho%20de%202025.>

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abccliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre